



## EDUCAÇÃO E SAÚDE - DOSSIÊ DE ENFERMAGEM

### Apresentação

Entendida como ciência, a Enfermagem ocupa sem dúvida, um espaço fundamental na vida das pessoas, ao mesmo tempo, abarca imensamente o mercado profissional. Etimologicamente, por hora não vamos tecer a infinita pluralidade e vastidão do termo, abordar a conotação desse termo, tão-somente, é possível nas dobras do seu engendramento histórico de sua origem. Talvez, a noção essencialmente preciosa e harmônica deriva do latim, - *firmus*, adjetivo que significa, decidido, sólido, intenso, forte, resoluto, adequado, resistente, firme, ao contrário de adjetivos do tipo, fraqueza, frouxidão, debilidade, extenuação, enfraquecimento, amortecimento. A palavra enfermeiro deriva da língua latina *firmus*, acabou por denotar a termo fortaleza, isto é, aquele/a que está sempre disposto a ocupar com a fraqueza de outrem. Portanto enfermagem deve ser percebida à luz na história da beleza de sua vastidão etimológica, mais que isso à luz do cuidado, do trato, da conservação, do amparo logo, da atenção. Aquilo que não tinha a qualidade de *firmus* acabou por se tornar enfermo. Portanto, Enfermagem em sua natureza conota nobreza, isto é, a arte de tomar conta daqueles que não estão sadios, curados, cansados, carregados, saturados, *isso é fundamentalmente educativo*. Enfermagem denota pessoa firme, decidida, resoluto, acima de tudo, aberta e conectada aos avanços científicos e tecnológicos, às novas práticas de ensino-aprendizagem e a novas descobertas futuras.

Por meio deste dossiê, o que se busca é refletir sobre o processo de cuidar em Enfermagem, que contribui para a qualidade da assistência prestada nos diversos cenários científicos do cuidado humano. A Enfermagem é uma profissão que se desenvolveu através de muitas épocas, mas, somente no século (XII e XIV) acrescentou ao progresso da ciência, aumentando os recursos profissionais na área da promoção, prevenção, tratamento, cura e reabilitação.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garante, em certo sentido, um ensino crítico, reflexivo e criativo, por sua vez, leva à construção do perfil almejado na formação do profissional enfermeiro, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução dos modelos explicativos do processo saúde-doença.

Ao comemorar os dez anos do curso de Enfermagem na Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, esse dossiê tem como objetivo apresentar parte das ações da pesquisa, do ensino e também da extensão realizadas pelo curso, com efeito, a contribuir com a sociedade local, regional e nacional, sobretudo, como ciência.

As autoras e autores dos artigos que seguem aceitaram nosso convite para celebrar esse momento comemorativo, ao mesmo tempo, prestigiar a publicação com suas mais distintas linhas de pesquisas pertinentes à temática desenvolvida.

Agradecemos a parceria, o rigor, e a inovação dos trabalhos aqui apresentados, e afirmamos que é um privilégio compartilhar o conhecimento e as elaborações aqui apresentadas.

Convidamos os/as leitores/as para se deleitarem com essa produção tão significativa e oportuna do curso de Enfermagem. Com satisfação apresentamos mais um número da *Itinerarius Reflectionis*, o Dossiê de Enfermagem - Educação e Saúde.

**Profa. Dra. Valquiria Coelho Pina Paulino.**

**Profa. Dra. Giuelna Rosa Leite.**

**Profa. Dr. Bruno Bordin Pelazza.**



## EDUCAÇÃO E SAÚDE - DOSSIÊ DE ENFERMAGEM

### *Os artigos*

O primeiro, nomeado de DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, tem por autores: Valquiria Coelho Pina Paulino, Daniele Viapiana, Eliana Gomes da Cruz, Giulena Rosa Leite, Hellen Cristina Sthal, Ana Cláudia Souza Pereira, Lucila Pessuti Ferri teve como objetivos avaliar a relação das ações do Enfermeiro relativas à Educação Permanente na Estratégia de Saúde da Família com suas facilidades e dificuldades. O estudo apontou que a Educação Permanente em Saúde apesar das dificuldades na sua implantação é um instrumento indispensável na Atenção primária para o constante aprendizado e para a articulação entre o ensino e o serviço.

O segundo, intitulado EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA tem como autores: Keila Andrade Haiashida, Ricardo Hélio Chaves Maia teve como objetivo do artigo foi analisar as produções sobre educação permanente em saúde a partir da nova concepção que norteia essa política, um enfoque direcionado para prevenção de doenças e promoção da saúde. Concluiu-se que Para enfrentar a necessidade de acesso à informação e o desafio da descentralização dos serviços e das equipes de saúde tem sido incorporada as tecnologias da informação e comunicação e a modalidade de educação à distância.

O terceiro, denominado PERFIL DOS MUITO IDOSOS E CUIDADORES COMO EIXO FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADOS tem por autores: Gabriela Ferreira de Oliveira, Valéria Pagotto, Daniella Pires Nunes, Cristiane José Borges, Katarinne Lima Moraes, Lilian Pereira Varanda teve como objetivo analisar o perfil sociodemográfico dos muito idosos, a prevalência de atividade básica de vida diária, e descrever as atividades desempenhadas por seus cuidadores. Evidenciou que os muito idosos dependem de ajuda para executar atividades cotidianas, reforçando a necessidade de políticas de saúde inclusivas para ambos os grupos.

Intitulado, CUIDADORAS DE IDOSOS E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS NO ATO DE CUIDAR o quarto artigo, tem como autores: Gabriela Jorge de Novaes, Luana de Moraes, Lara Thaianne Souza Pereira, Marise Ramos de Souza, Cristiane José Borges objetivou identificar quais são as relações construídas entre as mulheres cuidadoras e os idosos. O estudo evidenciou que os aspectos positivos em relação à assistência prestada ao idoso auxiliam na desmistificação da existência apenas de consequências negativas nesse tipo de cuidado.

O quinto, com teve como título HIV/AIDS: CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DA PESSOA IDOSA tem como autores Kárita Santos Caetano, Gabriela Katrinny Avelar Oliveira, Giovanna Faustino Santos, Patricia de Sá Barros, Marise Ramos de Souza, Cristiane José Borges objetivou avaliar a adequabilidade do conhecimento, atitude e prática dos idosos residentes e usuários de um centro de convivência em relação ao HIV/AIDS. Concluiu-se que é imprescindível que a complementação de ações educativas cujo foco principal sejam o compartilhamento de saberes sobre o HIV/AIDS, com vistas no empoderamento da pessoa idosa para a realização do autocuidado e para a corresponsabilidade no processo saúde-doença.

O sexto, nomeado ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO E COMPORTAMENTO DE RISCO DE MULHERES PORTADORAS DE HIV EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO tem como autores: Wigney Junior Carvalho Gonzaga, Renata Souza Cyrino, Odeony Paulo dos Santos, Micaela Souza Santos, Cristiane José Borges, Luciene Carneiro Moraes, Marise Ramos



## **EDUCAÇÃO E SAÚDE - DOSSIÊ DE ENFERMAGEM**

de Souza teve por objetivo identificar o perfil socioeconômico e o comportamento de risco de mulheres que aderem ao exame colpocitológico, a fim de possibilitar a criação de estratégias específicas para sua captação pelo serviço, do diagnóstico precoce e prevenção do câncer de colo uterino. Conclui-se a necessidade de criação de novas estratégias para captação deste público alvo para a realização do exame, aliadas a atividades de promoção e educação em saúde.

Denominado, PERFIL DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS, 2004-2014 o sétimo artigo tem como autores: Amanda Patrício Magalhães, Gabrielle Maria de Souza, Cristiane José Borges, Luciene Carneiro Moraes, Marise Ramos de Souza, Odeony Paulo dos Santos, Patrícia de Sá Barros teve como objetivo traçar o perfil dos usuários do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de um município do sudoeste do Estado de Goiás, 2004-2014. Conclui-se que as mulheres são mais vulneráveis ao risco de transmissão/aquisição de doenças sexualmente transmissíveis que pode ser devido à pouca divulgação do serviço mediante a sociedade.

O oitavo, intitulado, POSIÇÕES ASSUMIDAS DURANTE O PARTO NORMAL: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS NUMA MATERNIDADE DE JATAÍ-GOIÁS tem por autores: Eline Feitosa Paiva, Hellen Cristina Sthal, Valquíria Coelho Pina Paulino, Giulena Rosa Leite teve como objetivo principal analisar a percepção de puérperas quanto às posições corporais assumidas durante o trabalho de parto normal, considerando os estágios de dilatação (1º estágio) e de expulsão (2º estágio). Concluiu-se que é preciso desmistificar a ideia de que os profissionais de saúde são os protagonistas do trabalho de parto.

O nono, nomeado, PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O CUIDADO À CRIANÇA POR MEIO DA CADERNETA DE SAÚDE tem como autores: Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante, Yolanda Rufina Condorimay Tacsy, Ezilaine Albino Monteiro Santos, Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto objetivou analisar a percepção das mães de crianças menores de dois anos sobre o instrumento. Concluiu que o cuidado prestado à criança necessita ser fortalecido por meio do uso adequado da caderneta promovendo a integralidade nas ações de saúde de modo a se efetivar o crescimento e desenvolvimento sadio e harmonioso em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

O décimo, denominado, SEGURANÇA DO PACIENTE NA HEMOTRANSFUSÃO: ATITUDE E CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS NO SUDOESTE DE GOIÁS apresentam os/as autores/as: Giulena Rosa Leite, Caroline Linhares De Assis, Gabriela Shihadeh Iwata De Freitas, Ludmila Grego Maia, Leticia Palota Eid, Marlene Andrade Martins, Valquiria Coelho Pina Paulino, Hellen Cristina Sthall, teve como objetivo identificar o conhecimento dos enfermeiros responsáveis pela instalação e acompanhamento do ato transfusional. Concluiu que embora apenas 8% das questões tenham sido respondidas erroneamente, a necessidade de capacitação sobre hemotransfusão se fez presente no relato dos profissionais.

O décimo primeiro artigo tem como título, ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS OCORRIDOS EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2010 A 2016 tem como autores: Ana Júlia Teodoro Rezende, Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba, Bruno Bordin Pelazza, Ludmila Grego Maia, Lucila Pessuti Ferri, Gleydson Alves Silva, Reila Campos Guimarães de Araújo, Cácia Régia de Paula teve como objetivo descrever os óbitos por causas mal definidas no estado de Goiás, no período de 2010 a 2016. Concluiu-se que os óbitos por CMD interferem diretamente em todos os indicadores de mortalidade, pois quanto menor a proporção, maior é a qualidade da informação no SIM. A avaliação periódica do banco de dados nos permite a identificação de



## **EDUCAÇÃO E SAÚDE - DOSSIÊ DE ENFERMAGEM**

falhas, sobretudo, asseguram informações de qualidade na medida em que possibilitam a execução de políticas públicas a serem desenvolvidas.

O décimo segundo, intitulado, PROGRAMA MELHOR EM CASA: PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL apresenta os seguintes autores/as: Cristiane Aparecida de Macedo, Cácia Régia de Paula, Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba, Bruno Bordin Pelazza, Ludmila Grego Maia, Lucila Pessuti Ferri, Gleydson Alves Silva, Reila Campos Guimarães de Araújo Objetivou-se caracterizar o processo de trabalho da equipe multiprofissional no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Por meio deste estudo foi possível identificar que o serviço envolve um conjunto de ações que garante a continuidade do cuidado, exigindo das profissionais estratégias de saúde e incentivando a corresponsabilidade de familiares/cuidadores na integralidade e humanização do cuidado aos pacientes assistidos no domicílio.

O décimo terceiro artigo, nomeado, AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS À ADESÃO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS AO TRATAMENTO teve como autores: Samantha Ferreira da Costa Moreira, kelvia da Silva Donato, Lorryne Emanuela Duarte da Silva, Kamila Lauany Lucas Lima, Bruno Bordin Pelazza, Cristiane José Borges, Sandra Aparecida Benite-Ribeiro teve como objetivo avaliar a adesão ao tratamento farmacológico, não farmacológico e seus determinantes em pacientes que recebem a assistência no Programa de Atenção ao Paciente com Diabete. Concluiu-se que adesão ao tratamento farmacológico foi suficiente e adequada, entretanto, o não farmacológico foi baixa nos eixos temáticos referentes à atividade física e dieta alimentar. A baixa renda econômica e o baixo apoio familiar foram os principais fatores complicadores na adesão ao tratamento não farmacológico.

O décimo quarto, denominado AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ESTRATÉGICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA teve como autores: Marlene Andrade Martins, Ludimila Borges Barbosa, Luiz Almeida da Silva, Bruno Bordin Pelazza, Letícia Palota Eid, Berendina Elsin Bouwman Christóforo, Lucila Pessuti Ferri, Ludmila Grego Maia teve como objetivo avaliar os fatores de risco cardiovascular das pessoas atendidas no programa para atendimento de diabéticos e hipertensos da estratégia de saúde da família. O estudo revelou um perfil de fatores de riscos aos quais as pessoas estão expostas e suas vulnerabilidades, da mesma forma que evidenciou a falta de informações clínicas necessários para a tomada de decisões e estratégias no manejo recomendado para os usuários com estes agravos. Este estudo revelam fragilidades nos registros e coexistência de fatores de risco aos quais as pessoas atendidas estão expostas e assim, requer estratégias na política de atenção aos hipertensos e diabéticos no município.

O décimo quinto, intitulado , SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA tiveram por autores: Lucila Pessuti Ferri, Cácia Régia de Paula, Halany Pereira de Souza Alves, Juliana Burgo Godoi Alves teve como objetivo analisar a satisfação e a insatisfação no processo de trabalho de enfermeiros que atuam na Atenção Primária em um município do sudoeste goiano. O estudo mostrou que os enfermeiros consideram satisfação em seu processo de trabalho questões como ter autonomia para desempenhar suas ações, valorização e reconhecimento profissional, condições de trabalho e cientificidade na profissão e demonstraram que a insatisfação no processo de trabalho, está diretamente ligada à questões como baixos salários, desunião da classe de enfermagem, sobrecarga de trabalho e dificuldade em conciliar o serviço assistencial com o gerencial.



## **EDUCAÇÃO E SAÚDE - DOSSIÊ DE ENFERMAGEM**

O décimo sexto, intitulado, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: FREQUÊNCIA E COMPARAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM E AGRONOMIA, os autores são: Landara Vieira de Lima, Leticia Palota Eid, Marlene Andrade Martins, Daniele Alcalá Pompeo, Ludmila Grego Maia, Marise Ramos de Souza, Giulena Rosa Leite, Valquíria Pina Paulino teve como objetivo identificar e comparar a frequência de fatores de risco cardiovascular entre universitários dos cursos de enfermagem e agronomia de uma instituição pública de ensino superior. Os resultados que emergiram deste estudo complementa ações que tenham como objetivo prevenir comportamentos de risco cardiovascular e promover a saúde entre os universitários.

O décimo sétimo, denominado TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SAUDÁVEIS teve como autores: Gabrielle Maria de Souza, Erika Gomes Carvalho, Virgínia Oliveira Chagas, Victor Rodrigues Barcelos, Silênio Souza Reis, Cristiane José Borges, Odeony Paulo dos Santos, Patrícia de Sá Barros teve como objetivo descrever a distância percorrida (DP) no teste de caminhada de seis minutos (TC6'), comparar os sinais vitais antes e após o teste, o esforço percebido após o mesmo e a correlação da DP com a idade, peso, altura. Infere-se que os dados antropométricos influenciam o desempenho do TC6', sendo potenciais fatores de confundimento.

Finalizamos com gosto nosso ultimo trabalho, nomeado ACOLHER MAIS: RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM tem como autores: Micaela Souza Santos, Araceli Rezende Farias Chaves, Raiane da Silva Arantes Ferreira, Samantha Ferreira da Costa Moreira, Marise Ramos de Souza, Cristiane José Borges teve como objetivo Relatar a experiência vivenciada por petianos na complementação de uma atividade de recepção, acolhedora e humanizada, aos calouros do Curso de Graduação em Enfermagem. Constatou-se que 100% dos discentes consideraram que recepção foi acolhedora, sobretudo, humana, neste sentido, é essencial que o processo continue anualmente, em especial com na entrada de novos estudantes, pois configura como um espaço importante de interação, o que influencia de maneira significativa para permanência de estudante no curso como na universidade.